

O ENSINO DE CONTABILIDADE GERAL E CONTABILIDADE DE CUSTOS NOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE SANTA
CATARINA¹

THE TEACHING OF GENERAL ACCOUNTING AND COSTS ACCOUNTING FOR
GRADUATE COURSES IN BUSINESS ADMINISTRATION WITHIN THE STATE OF
SANTA CATARINA

Fabiano Maury Raupp²
Nério Amboni³
Daniela Regina Cunha⁴
Juliana Fraga Duarte⁵
Raquel Crestani Agostineto⁶

RESUMO: O artigo tem por objetivo apresentar o perfil do ensino de Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos nos cursos de graduação em Administração do Estado de Santa Catarina por meio dos elementos constantes nos planos de ensino. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada através de levantamento de dados coletados com base em planos de ensino. Os planos de ensino foram solicitados, primeiramente, através de e-mail encaminhado aos coordenadores dos cursos de graduação em Administração de 81 Instituições de Ensino Superior – IES. Em virtude do baixo retorno resolveu-se, em uma segunda etapa, contactá-los por telefone. Outros planos de ensino foram obtidos no site de algumas IES. A amostra por acessibilidade corresponde a 28 IES, perfazendo 34,60% da população. Os resultados da pesquisa evidenciam as nomenclaturas utilizadas para as disciplinas que abordam os conteúdos de Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos, os tópicos contemplados no ementário e no conteúdo programático, bem como as metodologias de ensino, o sistema de avaliação e as bibliografias citadas nos planos de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Contabilidade Geral; Contabilidade de Custos; Curso de Administração.

ABSTRACT: *The objective of this article is to present the teaching profile of General Accounting and Costs Accounting for the course of Bachelor Degree in Business Administration within the State of Santa Catarina using the elements contained in the teaching plans. This is a descriptive research using quantitative approach, done through data collection based on teaching plans. The teaching plans were requested, firstly through e-mail sent to the coordinators of graduate programs in Business Administration of 81 Higher Education Institutions - HEI. Due to the low number of received feedback, in a second step was decided to contact them by phone. Other teaching plans were accessed on the website of some HEIs. The accessibility sample refers to 28 HEIs, totalizing 34.60% of the population. The research results show the classifications used to the disciplines that address the contents of General Accounting and Costs Accounting, the topics covered in the menu and in the program content, as well as the teaching methodologies, the assessment system and the references presented in the teaching plans.*

KEY WORDS: *Teaching, General Accounting, Costs Accounting; Course of Bachelor Degree in Business Administration.*

¹ Artigo Recebido em 31.12.2008. Revisado por pares em 06.07.2009. Recomendado em 30.09.2009 por Leomar dos Santos (Editor Adjunto). Publicado em 18.12.2009.

Organização Responsável pelo periódico: Universidade regional de Blumenau – FURB – www.furb.br/rn

² Universidade do Estado de Santa Catarina - fabianoraupp@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina - amboni30@yahoo.com.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina - daninhacunha@hotmail.com

⁵ Universidade do Estado de Santa Catarina - juuduarte@gmail.com

⁶ Universidade do Estado de Santa Catarina - ragostineto@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Acompanhando as mudanças propostas pelos novos cenários surgidos ao longo da história, a Contabilidade passou por muitas transformações. Sá (1997) destaca alguns acontecimentos históricos que influenciaram decisivamente a evolução da Contabilidade: o aparecimento das cidades, a estrutura dos Estados, o poder Religioso, o surgimento da moeda, a concentração de riqueza, a divisão do trabalho, o domínio dos mares, a expansão comercial, a Revolução Industrial, a descoberta do papel, a revolução científica, a informática. Todos esses fatores alteraram e continuam alterando a história dessa ciência do patrimônio.

Em um cenário contemporâneo, Franco (1999) expõe que a globalização determina o progresso ou o retrocesso das nações, influenciando não somente na economia, mas também na própria cultura dos povos. Vencem o desafio da competição internacional aqueles que estão mais preparados para enfrentá-la, isto é, aqueles com melhor formação cultural e técnica.

A informação passa a ser o principal insumo para as decisões que devem ser tomadas no âmbito das organizações. Isto implica a disponibilização de informações úteis e confiáveis aos gestores sobre os eventos empresariais.

A Contabilidade, por sua vez, com a finalidade de gerar informações que possibilitem satisfazer as necessidades de seus usuários, deve evoluir constantemente para enfrentar este desafio. Conforme Lima e Lopes (1999), há fortes indícios acerca da mudança de percepção dos agentes econômicos sobre o papel da Contabilidade.

Apesar da importância da Contabilidade no gerenciamento das empresas, segundo Tcheou (2002) o ensino de Contabilidade para não contadores tem sido pouco explorado em artigos, seminários e congressos, mesmo sendo a Contabilidade contemplada como disciplina não só nos currículos das Faculdades de Administração, como também nas de Direito, Higiene e Saúde, Comunicações, Engenharia e Economia. A inserção acontece também nos cursos de educação continuada, a exemplo dos *MBA's (Master Business in Administration)* e nos programas de atualização e reciclagem em Contabilidade.

Dentre desse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar o perfil do ensino de Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos nos cursos de graduação em Administração do Estado de Santa Catarina por meio dos elementos constantes nos planos de ensino. Discorre-se, inicialmente, sobre a importância da Contabilidade na gestão empresarial e sobre o ensino de Contabilidade nos cursos de graduação em Administração. Na sequência, evidencia-se a metodologia de pesquisa adotada no estudo, destacando os tipos de pesquisa, a população, a amostra, e os instrumentos de coleta e análise dos dados. Em seguida, faz-se a descrição e análise dos dados coletados. Por último, apresentam-se as conclusões da pesquisa realizada.

2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL

O processo de gestão empresarial suscita tomada de decisões em diferentes áreas da organização. No que concerne a áreas específicas como Administração Financeira, Administração da Produção e Orçamento, há uma intensa relação com o campo de conhecimento das Ciências Contábeis.

Para Leone (2002), a Contabilidade e a Administração estiveram sempre relacionadas. A Contabilidade é um instrumento de que dispõe o administrador para o apoio ao cumprimento de suas funções.

“É importante lembrar que a Contabilidade, embora tenha sido definida, classicamente, como a ciência do patrimônio, reconheceu que, apesar da importância desse objeto da Contabilidade, ela nasceu gerencial, o dono era o administrador do negócio” (IUDÍCIBUS, 2007, p.1).

Diante das mudanças do contexto empresarial, que exigiram mudanças nos modelos de gestão de diferentes organizações, a Contabilidade também se modificou. Os avanços no campo gerencial e decisorial foram necessários para ampliar o leque de informações sobre a situação econômico-financeira da organização.

Paiva (2000) explicita que um sistema de informação contábil estruturado adequadamente poderá auxiliar o processo decisório que envolva, principalmente, questões financeiras e econômicas, propiciando informações rápidas, seguras e eficazes, levando as organizações a alcançarem seus objetivos.

Já Marion e Soares (2001) explicitam que muitos administradores engavetam relatórios, riquíssimos em dados, por não saberem o que fazer com eles, ignorando a sua utilidade e não tomando a melhor decisão.

Portanto, apesar da utilidade da Contabilidade enquanto instrumento que auxilia o processo decisório, muitos gestores ainda não se atentaram para o fato de que os dados e/ou informações contábeis podem influenciar decisões que privilegiam o desenvolvimento ou mesmo sinalizam o retrocesso da empresa. Os demonstrativos elaborados nem sempre são observados, o que faz com que muitos gestores questionem o papel da Contabilidade.

De acordo com Herrmann Jr. (1996), autores dedicados ao estudo de problemas da organização não desconhecem o valor da Contabilidade. Consideram o campo contábil como processo prático de demonstração das operações administrativas e dos efeitos que produzem o patrimônio. Reservam à Contabilidade destaque entre os instrumentos que integram a administração científica.

Conforme relatam Groppelli e Nikbakht (2001), os administradores necessitam dos subsídios fornecidos pelos contadores, tais como os demonstrativos financeiros, que informam a lucratividade e a posição financeira de seu empreendimento. Ademais, estas análises fomentam questionamentos, permitindo o controle detalhado do fluxo de caixa da empresa. A partir de então é possível a adoção de políticas que agregam mudanças necessárias ao ambiente interno, criando vantagens na relação externa e, de certa forma, revertendo possíveis impasses.

Considerando a importância do campo contábil na gestão empresarial, os cursos de graduação em Administração devem estruturar as disciplinas de Contabilidade de maneira que possam inserir no processo ensino-aprendizagem os conhecimentos e discussões contábeis necessárias ao desempenho profissional do administrador.

3 O ENSINO DE CONTABILIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas por meio da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, explicitam que as Instituições de Ensino Superior deverão observar na organização curricular que:

Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - *Conteúdos de Formação Básica*: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e *contábeis*, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

O texto legal observado cita a Contabilidade como disciplina obrigatória no curso de graduação bacharelado em Administração. A organização das disciplinas é estabelecida de acordo com os critérios definidos em cada Instituição de Ensino Superior.

Segundo Harada (2005), pela própria natureza do curso de Administração de Empresas, a carga horária das disciplinas de Contabilidade pode ser insuficiente para repassar todos os fundamentos de Contabilidade. Também o plano de curso da disciplina de Contabilidade pode não ser perfeitamente adequado ao propósito do curso que seria formar administradores e não contadores. Para tanto, Iudícibus e Marion (2006) sugerem os conteúdos das disciplinas de Contabilidade que devem permear o curso superior de Administração, conforme Quadro 1.

Curso	Conteúdo
Administração de Empresas (Contempla as disciplinas de Custos e Análise de Balanços)	Relatórios Contábeis; Introdução – Balanço Patrimonial; Balanço Patrimonial – Grupo de Contas; Tomar decisões; Demonstrativo do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Análise I; Análise II; Custos; Cálculo de Custos; Custos para Decisão; Custos para Controle; Processo Contábil
Administração de Empresas (Não contempla as disciplinas de Contabilidade de Custos e Análise de Balanços)	Relatórios Contábeis; Introdução – Balanço Patrimonial; Balanço Patrimonial – Grupo de Contas; Tomar decisões; Demonstrativo do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Processo Contábil

Quadro 1: Sugestão de conteúdos das disciplinas de Contabilidade no curso de Administração

Fonte: Iudícibus e Marion (2006).

O conteúdo apresentado é definido de acordo com as disciplinas de Contabilidade que são ofertadas no curso de Administração. Com a nomenclatura própria da Contabilidade, normalmente há duas disciplinas: Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos.

Para Vasconcelos (2000), convém ressaltar que, em geral, o que se ensina a todos os estudantes, independentemente de sua área de formação, é o mesmo conteúdo programático que se ministra aos estudantes de Ciências Contábeis, com a agravante de que os estudantes

de outros cursos geralmente só têm contato com a disciplina Contabilidade Introdutória ou Geral, e esta é ensinada com a visão tradicional, ou seja, de registro das operações. Tcheou (2002, p.25) aduz que:

deve-se ensinar aos administradores a Contabilidade como ciência e como arte. A primeira, por estudar a representação do patrimônio das organizações; a segunda, por apresentar um conjunto de regras e prescrições, considerando uma importante fonte de informações de dados fiéis e reais que subsidiam e apóiam a decisão do administrador.

De acordo com Oliveira (2003), o ensino de Contabilidade deve ter como propósito a tomada de decisão considerando os recursos escassos, incluindo a identificação de decisões cruciais das áreas e a determinação de objetivos e metas; fornecer subsídios à direção e controle efetivo de recursos e materiais; prover relatórios gerenciais sobre custo dos recursos com identificação dos pontos críticos e oportunidades de melhorias; além de facilitar o controle e a função social.

Segundo Marion (2007) deve-se ensinar o não contador a entender e a interpretar a Contabilidade sem desconsiderar a importância de demonstrar o como fazer. A questão é a ênfase em como fazer a Contabilidade.

Apesar do destaque que os conhecimentos contábeis alcançaram no campo da Administração, a bibliografia para o curso ainda é muito restrita. Iudícibus e Marion (2006) constata a escassez de materiais que abordem a real necessidade da Contabilidade para administradores. A ênfase principal (interpretação dos Relatórios Contábeis) é simplesmente desprezada. Entendem que o ensino da Contabilidade para não contadores deveria ser voltado para os Relatórios Contábeis e sua interpretação.

Cabe aos gestores dos cursos de graduação em Administração direcionar os conhecimentos das Ciências Contábeis para as necessidades impostas à carreira profissional do administrador. O graduando não necessita de teorias e estudos complexos em Contabilidade, mas de foco naquilo que é primordial para o desenvolvimento da carreira.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS

Os delineamentos articulam planos e estruturas a fim de obter respostas para os problemas de estudo. No tocante à tipologia relacionada aos objetivos, esta pesquisa consiste de um estudo do tipo descritivo. De acordo com Andrade (2002), a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sendo que o pesquisador não interfere sobre eles. Os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

No que concerne aos procedimentos, a pesquisa é do tipo levantamento ou survey. Segundo Raupp e Beuren (2003) o estudo de levantamento é utilizado, normalmente, quando a população é numerosa e há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objeto ou fenômeno em específico.

Quanto à abordagem do problema, o estudo utilizou-se da abordagem quantitativa. Richardson (1999) diferencia o método qualitativo do quantitativo à medida que aquele não emprega instrumentos estatísticos como base no processo de análise de um problema, não há intenção de numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas. Já a abordagem

quantitativa caracteriza-se pelo emprego de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

O objeto de análise do estudo é organizacional, contemplando uma população de 81 Instituições de Ensino Superior com o curso de graduação em Administração no Estado de Santa Catarina. Para tal, consultou-se uma relação disponibilizada no site do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina – CRASC (<http://www.crasc.org.br>).

Devido a impossibilidade de analisar todas as IES, optou-se por estudar uma amostra. O método escolhido é do tipo não-probabilístico, com amostragem por acessibilidade ou conveniência. Considerou-se como amostra as IES que disponibilizaram os planos de ensino das disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos. Obteve-se o retorno de 28 IES, correspondendo a 34,60% da população. Na Tabela 1 apresenta-se a relação das IES participantes da pesquisa.

N.º	Relação das IES Participantes da Pesquisa
01	Centro de Educação Superior – ÚNICA
02	Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE
03	Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina – CESUSC
04	Escola Superior de Criciúma – ESUCRI
05	Faculdade Avantis
06	Faculdade Capivari – FUCAP
07	Faculdade Cenecista de Joinville – FCJ
08	Faculdade Concórdia – FACC
09	Faculdade de Itapiranga – FAI
10	Faculdade Decisão
11	Faculdade Exponencial – FIE
12	Faculdades Energia de Administração e Negócios – FEAN
13	Faculdades Integradas da Rede de Ensino UNIVEST – FACVEST
14	Fundação Universidade do Contestado – UNC (Campus de Curitiba)
15	Instituto de Ensino Superior Santo Antônio – INESA
16	Instituto do Saber de Ensino Superior – ISES
17	Instituto Superior Tupy – IST
18	Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ (Campus de Chapecó)
19	Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE (Campus de Joinville)
20	Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
21	Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
22	Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC (Campus de São Miguel D'Oeste)
23	Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC (Campus de Lages)
24	Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC (Campus de Urubici)
25	Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL (Campus de Araranguá)
26	Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL (Campus do Norte da Ilha)
27	Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI (Campus de Balneário Camboriú)
28	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Tabela 1: IES de SC participantes da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

Quanto à categoria de análise, refere-se aos planos de ensino de Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos. Os dados foram coletados por meio de fontes secundárias, ou seja, informações disponibilizadas nos planos de ensino. Marconi e Lakatos (2002) comentam que

as fontes secundárias possibilitam resolver não só os problemas já conhecidos, mas explorar novas áreas onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente.

Os planos de ensino foram solicitados, primeiramente, através de e-mail encaminhado aos coordenadores dos cursos de graduação em Administração, cujos endereços foram extraídos da relação disponibilizada pelo CRASC. Em virtude do baixo retorno resolveu-se, em uma segunda etapa, contactá-los por telefone. Outros planos de ensino foram obtidos no site de algumas IES.

A análise dos dados coletados na pesquisa deu-se por meio das técnicas: análise de conteúdo e análise descritiva. Bardin (1979, p.31 apud RICHARDSON, 1999, p.176) define análise de conteúdo como:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam inferir conhecimentos relativos às condições de produção dessas mensagens.

Em relação à análise descritiva, Contandriopoulos et al. (1994) diz que é utilizada para relatar o comportamento de uma variável em uma população ou no interior de uma sub-população, utilizando para a análise dos dados os instrumentos disponibilizados pela estatística.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados alcançados com a pesquisa. Inicia-se evidenciando as denominações utilizadas para as disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos. Em seguida, discorre-se sobre os tópicos contemplados na ementa e no conteúdo programático. Por fim, analisam-se as metodologias de ensino, o sistema de avaliação e as bibliografias citadas nos planos de ensino.

5.1 Denominações das disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos nos cursos de graduação em Administração

As disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos possuem, muitas vezes, outras denominações no curso de graduação em Administração. A disciplina Contabilidade Geral, normalmente, é oferecida no segundo semestre do curso de graduação. Já a disciplina Contabilidade de Custos, geralmente, faz parte da grade do terceiro semestre. Na Tabela 2 apresentam-se as denominações que as IES de SC dão à disciplina que oferta o conteúdo de Contabilidade Geral.

Nome da Disciplina	Ocorrência
Contabilidade	9
Contabilidade Geral	7
Contabilidade Básica	3
Contabilidade Gerencial	3
Contabilidade para Administradores	2
Contabilidade Empresarial	1
Contabilidade Financeira	1
Contabilidade para Administração	1
Introdução à Contabilidade	1

Total	28
-------	----

Tabela 2: Nomes da disciplina que oferece o conteúdo de Contabilidade Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

A denominação mais utilizada para a disciplina que oferta os conteúdos básicos é Contabilidade, por 9 IES. Após, tem-se Contabilidade Geral, com 7 ocorrências, e Contabilidade Básica e Contabilidade Gerencial, ambas com 3 ocorrências. Outras denominações utilizadas são: Contabilidade para Administradores, Contabilidade Empresarial, Contabilidade Financeira, Contabilidade para Administração, e Introdução à Contabilidade.

Também relacionou-se as denominações utilizadas pelas IES para a disciplina que oferece os conteúdos de Contabilidade de Custos. Na Tabela 3 apresentam-se tais denominações.

Nome da Disciplina	Ocorrência
Administração de Custos	4
Custos Empresariais	4
Gestão de Custos	4
Contabilidade Gerencial	3
Custos	3
Contabilidade de Custos	2
Custos Gerenciais	2
Teoria de Custos	1
Análise de Controle de Custos	1
Custos e Controladoria	1
Gestão de Custos e Formação de Preços	1
Total	26

Tabela 3: Nomes da disciplina que oferece o conteúdo de Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

Nem todas as IES analisadas possuem uma disciplina específica para o conteúdo de Contabilidade de Custos. As denominações mais utilizadas são Administração de Custos, Custos Empresariais e Gestão de Custos, todas com 4 ocorrências. Com igual ocorrência, 3, foram apontadas Contabilidade Gerencial e Custos. Outras denominações utilizadas, com menor ocorrência, são: Contabilidade de Custos, Custos Gerenciais, Teoria de Custos, Análise de Controle de Custos, Custos e Controladoria e Gestão de Custos e Formação de Preços.

A denominação Contabilidade Gerencial apresentou a mesma ocorrência de utilização para nomear as disciplinas que ofertam os conteúdos de Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos. Portanto, nem sempre a denominação utilizada está de acordo com o conteúdo oferecido.

5.2 Tópicos contemplados na ementa das disciplinas

Para inferir sobre o estado da arte do ensino de Contabilidade, iniciou-se a investigação a partir dos tópicos dos ementários de Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos, considerando aqueles com uma ocorrência igual ou superior a 5. Os tópicos mais citados nas ementas da disciplina Contabilidade Geral são arrolados na Tabela 4.

Tópicos do Ementário	Ocorrência
Noções preliminares de contabilidade	23
Demonstrações contábeis	15
Patrimônio	14
Balanço Patrimonial	14
Princípios contábeis	11
Demonstração do Resultado do Exercício	11
Plano de contas	10
Fatos contábeis	10
Registros contábeis por meio de partidas dobradas	9
Escrituração contábil	8
Operações com mercadorias	7
Regime de competência	6
Apuração do resultado	6
Balancete de verificação	6
Patrimônio líquido	5

Tabela 4: Tópicos mais citados nas ementas de Contabilidade Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

O tópico mais citado, com 23 ocorrências, contempla noções preliminares de contabilidade. Em seguida, com 15 ocorrências, as demonstrações contábeis. Com igual ocorrência, 14, aparecem patrimônio e Balanço Patrimonial. Os tópicos menos citados correspondem ao regime de competência, apuração do resultado, balancete de verificação e patrimônio líquido.

A análise dos ementários foi feita também para a disciplina Contabilidade de Custos. Os tópicos mais citados nas ementas desta disciplina são identificados na Tabela 5.

Tópicos do Ementário	Ocorrência
Terminologia de custos	16
Formação de preços	15
Relação custo/volume/lucro	14
Métodos de custeio	13
Classificação de custos	12
Custos para controle	11
Custos para tomada de decisões	11
Custeio variável	8
Custeio por absorção	7
Análise de custos	6
Critérios de rateio dos custos indiretos de fabricação	6
Custo padrão	6
Custos para planejamento	6
Centro de custos	5
Custeio baseado em atividades	5
Departamentalização	5
Mão-de-obra direta	5
Materiais diretos	5

Orçamento	5
Relação contabilidade financeira/contabilidade de custos/contabilidade gerencial	5

Tabela 5: Tópicos mais citados nas ementas de Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

Para a disciplina Contabilidade de Custos, o tópico mais citado nas ementas foi terminologia de custos, com 16 ocorrências. Na sequência, aparecem formação de preços e relação custo/volume/lucro, com 15 e 14 ocorrências, respectivamente.

Entre os tópicos menos citados, todos com 5 ocorrências, identificou-se: centro de custos, custeio baseado em atividades, departamentalização, mão-de-obra direta, materiais diretos, orçamento, e a relação entre contabilidade financeira/contabilidade de custos/contabilidade gerencial.

5.3 Tópicos contemplados no conteúdo programático das disciplinas

O conteúdo programático representa o desdobramento da ementa de cada disciplina. A preocupação na escolha dos tópicos que deverão constar no conteúdo programático do plano de ensino deve-se a necessidade de desenvolver a ementa durante o período letivo.

A tabulação acerca do conteúdo programático das disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos considerou tópicos com ocorrência igual ou superior a 5. Na Tabela 6 apresentam-se os tópicos mais citados nos planos de ensino da disciplina Contabilidade Geral.

Conteúdos Programáticos	Ocorrência
Balanço Patrimonial (BP)	24
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	24
Contabilidade (conceito)	21
Usuários das informações e demonstrações	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	14
Regime de competência	14
Balancete de verificação	13
Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)	13
Objetivos da contabilidade	13
Princípios contábeis	13
Receitas (conceito)	13
Registros contábeis por meio de partidas dobradas	13
Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR)	12
Plano de contas	12
Despesas (conceito)	11
Finalidades da contabilidade	11
Objeto da contabilidade	11
Demonstração do Fluxo de caixa (DFC)	10
Escrituração contábil	10
Regime de caixa	10
Apuração do resultado	9
Campo de atuação da contabilidade	9
Conceito de patrimônio	8
Representação gráfica do patrimônio	8
Variações do patrimônio	8
A equação patrimonial básica	7

Aspectos históricos da contabilidade	7
CMV	7
Fatos contábeis	7
Notas explicativas	7
PL	7
Registros contábeis por meio de balanços sucessivos	7
Aplicações de recursos	6
Despesas Operacionais	6
Livro diário	6
Livro razão	6
Origens de recursos	6
Princípio da realização	6
Aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio	5
Critérios de agrupamento do ativo, passivo e PL	5
Custos	5
Demonstrações contábeis	5
Evolução da contabilidade	5
Grupo de contas	5
Lucro (prejuízo) líquido	5
Princípio da continuidade	5
Princípio da entidade	5

Tabela 6: Tópicos contemplados nos conteúdos programáticos de Contabilidade Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

A partir dos dados apresentados na Tabela 6, observa-se que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício aparecem como os conteúdos com maior ocorrência, ambos com 24. Em seguida, encontram-se os conceitos de contabilidade, com 21 ocorrências, e os usuários das informações e demonstrações, com 17 ocorrências.

Entre os conteúdos de menor frequência, ou seja, com 5 ocorrências, podem ser citados: aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio, critérios de agrupamento dos itens patrimoniais, custos, demonstrações contábeis, entre outros.

A tabulação dos tópicos do conteúdo programático também foi realizada para a disciplina Contabilidade de Custos. Os resultados desta tabulação são apresentados na Tabela 7.

Conteúdos Programáticos	Ocorrência
Relação custo/volume/lucro	20
Custeio variável	19
Ponto de equilíbrio	19
Margem de contribuição	17
Classificação dos custos e despesas de acordo com sua natureza	16
Custeio ABC	16
Métodos de custeio	16
Custeio por absorção	15
Conceitos/definições fundamentais /básicas de custos	14
Formação do preço de venda	14
Terminologia aplicável na contabilidade de custos	11
Centro de custos	10
Custos fixos	8
Margem de segurança	8

Alavancagem operacional	7
Custeio padrão	7
Mark-up	7
Avaliação de estoques	6
Custos indiretos	6
Departamentalização	6
Objetivos de custos	6
Análise das variações entre custo real e custo padrão	5
Co-produtos, subprodutos e sucatas	5
Custo da mão-de-obra	5
Custos	5
Custos variáveis	5
Despesa	5
Esquema básico da contabilidade de custos	5
Gasto	5
Investimento	5
Mão-de-obra direta	5
Método unidade esforço de produção (UEP)	5
PEPS ou FIFO	5
UEPS ou LIFO	5

Tabela 7: Tópicos contemplados nos conteúdos programáticos de Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

Nota-se que a Relação custo-volume-lucro é o item mais citado, com 20 ocorrências. Em seguida, e com igual ocorrência, 19, cita-se o custeio variável e o ponto de equilíbrio. A margem de contribuição ocupa a terceira colocação, com 17 ocorrências. Alguns dos conteúdos menos citados correspondem aos conceitos fundamentais no ensino da Contabilidade de Custos, como os conceitos de gasto, custos, despesa e investimento.

5.4 Metodologias de ensino citadas nos planos de ensino

Seguindo-se com os tópicos abordados nos planos de ensino das disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos, a tabulação de dados também investigou as metodologias de ensino utilizadas durante o processo de ensino-aprendizagem, considerando aquelas com ocorrência igual ou superior a 5. As metodologias de ensino mais utilizadas na disciplina Contabilidade Geral são apresentadas na Tabela 8.

Metodologia	Ocorrência
Aulas expositivas	23
Exercícios	13
Seminários/apresentações	8
Estudos de caso	7
Trabalhos em equipe	7
Trabalhos individuais	6
Debates/discussão em sala de aula	5

Tabela 8: Metodologias de ensino utilizadas na disciplina Contabilidade Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

As aulas expositivas ocupam o primeiro lugar do ranking com 23 ocorrências. Os exercícios, utilizados como método de ensino para os conteúdos ministrados, aparecem com

13 ocorrências. Os seminários/apresentações apresentaram 8 ocorrências. As metodologias de menor ocorrência incluem os trabalhos individuais, com 6 ocorrências, e os debates/discussões em sala, com 5 ocorrências.

Também analisou-se as metodologias mais utilizadas na disciplina Contabilidade de Custos, cujos resultados são demonstrados na Tabela 9.

Metodologia	Ocorrência
Aulas expositivas	22
Exercícios	18
Estudos de caso	11
Trabalhos em equipe	5

Tabela 9: Metodologias de ensino utilizadas na disciplina Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

As características das metodologias de ensino mais utilizadas na Contabilidade de Custos são semelhantes àquelas citadas para a disciplina Contabilidade Geral. As aulas expositivas correspondem à metodologia mais utilizada dentre as instituições, com 22 ocorrências. Os exercícios ocupam o segundo lugar com 18 ocorrências.

Os estudos de caso apresentaram 11 ocorrências nas IES analisadas. Por fim, com 5 ocorrências, encontram-se os trabalhos realizados em equipe. Os seminários/apresentações, trabalhos individuais e os debates/discussão em sala de aula, citados para a disciplina Contabilidade Geral, não ocuparam posição de destaque para a disciplina Contabilidade de Custos.

5.5 Sistema de avaliação citado nos planos de ensino

Dando sequência a análise dos elementos que estruturam o ensino das disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos nos cursos de graduação em Administração de SC, identificou-se o sistema de avaliação citado nos planos de ensino. Dentre os 28 planos de ensino de Contabilidade Geral que compuseram a amostra, 22 citavam o sistema de avaliação utilizado. Na Tabela 10 são apresentadas as tipologias de avaliação citadas nos planos de ensino da disciplina Contabilidade Geral, consideradas aquelas com ocorrência igual ou superior a 5.

Sistema de Avaliação	Ocorrência
Prova	22
Trabalhos	12
Participação	9
Exercícios	7
Seminário	6

Tabela 10: Sistema de avaliação da disciplina Contabilidade Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

Todas as IES que citam o sistema de avaliação no plano de ensino da disciplina Contabilidade Geral utilizam a prova como metodologia de verificação de aprendizagem. Na sequência, tem-se os trabalhos e a participação em sala, com 12 e 9 ocorrências, respectivamente. Os tipos menos utilizados são exercícios e seminários.

Das 22 IES analisadas, 10 citam a quantidade de provas utilizadas durante o período letivo. Assim, 6 IES utilizam 2 provas, 2 IES utilizam 3 provas e 2 IES utilizam 4 provas. Somente 2 planos de ensino continham a quantidade de trabalhos realizados por semestre, sendo que a quantidade citada foi de 1 trabalho por semestre. Nos outros tipos de avaliação não foi possível identificar esta quantidade, visto que os planos analisados não divulgam tal informação.

Em Contabilidade de Custos, dos 26 planos analisados, 22 apresentam o sistema de avaliação utilizado pelo professor. Na Tabela 11 são apresentadas as tipologias de avaliação citadas nos planos de ensino de Contabilidade de Custos, consideradas aquelas com ocorrência igual ou superior a 5.

Sistema de Avaliação	Ocorrência
Prova	22
Trabalhos	18
Exercícios	10
Participação	9

Tabela 11: Sistema de avaliação da disciplina Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

Nota-se que a prova é o único método presente em todos os planos que citam o sistema de avaliação, com 22 ocorrências, seguido pelos trabalhos e exercícios, com 18 e 10 ocorrências, respectivamente. Dentre de uma ocorrência igual ou superior a 5, a tipologia menos citada é a participação.

Das 22 IES analisadas, 11 citam a quantidade de provas utilizada. Deste modo, 5 IES utilizam 2 provas, 5 IES utilizam 3 provas e 1 IES utiliza 4 provas. Quanto aos trabalhos, a quantidade que prepondera é de 1 trabalho por semestre, levando em conta que apenas 9 planos de ensino citam esta ponderação. Nos outros tipos de avaliação não foi possível identificar esta quantidade, visto que os planos de ensino analisados não divulgam.

5.6 Bibliografias citadas nos planos de ensino

Na análise das bibliografias citadas nos planos de ensino, fez-se a compilação dos autores e suas respectivas obras, possibilitando visualizar as mais recorrentes. Optou-se pela tabulação daquelas que ocorriam em uma frequência igual ou superior a 5. Os livros mais citados nos planos de ensino de Contabilidade Geral são apresentados na Tabela 12.

Obra	Ocorrência
EQUIPE de Professores da FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	25
MARION, José Carlos. <i>Contabilidade empresarial</i> . São Paulo: Atlas, 2007.	21
MARION, José Carlos. <i>Contabilidade básica</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	16
RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade geral fácil: para cursos de contabilidade e concursos em geral</i> . São Paulo: Saraiva, 2005.	15
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto. <i>Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades</i> . São Paulo: Atlas, 2007.	15
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. <i>Curso de contabilidade para não contadores</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	8
FRANCO, Hilário. <i>Contabilidade geral</i> . São Paulo: Atlas, 1999.	7
LEITE, Hélio de Paula. <i>Contabilidade para administradores</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	7
IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. <i>Introdução à teoria da contabilidade: para o</i>	6

nível de graduação. São Paulo: Atlas, 2002.	
FAVERO, Hamilton Luiz et al. <i>Contabilidade: teoria e prática</i> . São Paulo: Atlas, 2001. v.1.	5
IUDÍCIBUS, Sérgio de. <i>Teoria da contabilidade</i> . São Paulo: Atlas, 2000.	5

Tabela 12: Livros mais citados nos planos de ensino que abordam a Contabilidade Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

A partir da Tabela 12 constata-se que dentre os livros mais citados encontram-se Contabilidade Introdutória, de autoria da Equipe de Professores da FEA/USP, e Contabilidade Empresarial, de José Carlos Marion, com 25 e 21 citações, respectivamente. Considerando uma ocorrência igual ou superior a 5, os livros menos citados foram: Contabilidade: teoria e prática, de Hamilton Luiz Favero et al., e Teoria da Contabilidade, de Sérgio de Iudícibus, ambos com 5 ocorrências. Também analisou-se os livros mais citados nos planos de ensino que abordam a Contabilidade de Custos, cujo resultado é demonstrado na Tabela 13.

Obra	Ocorrência
MARTINS, Eliseu. <i>Contabilidade de custos</i> . São Paulo: Atlas, 2003.	22
BORNIA, Antonio Cezar. <i>Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas</i> . Porto Alegre: Bookman, 2002.	8
HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant. <i>Contabilidade de custos: um enfoque administrativo</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2000.	7
IUDÍCIBUS, Sérgio de. <i>Contabilidade gerencial</i> . São Paulo: Atlas, 2005.	7
MAHER, Michael. <i>Contabilidade de custos: criando valor para a administração</i> . São Paulo: Atlas, 2001.	7
ATKINSON et al. <i>Contabilidade gerencial</i> . São Paulo: Atlas, 2000.	6
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. <i>Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora financeira HP-12C e Excel</i> . São Paulo: Atlas, 2004.	6
LEONE, George Sebastião Guerra. <i>Custos: planejamento, implantação e controle</i> . São Paulo: Atlas, 2000.	6
LEONE, George Sebastião Guerra. <i>Curso de contabilidade de custos: contém critério do custeio ABC</i> . São Paulo: Atlas, 2000.	6
LEONE, George Sebastião Guerra. <i>Custos: um enfoque administrativo</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2002.	6
CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Curso básico de contabilidade de custos</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	5
PEREZ JR., José H.; OLIVEIRA, Luiz M.; COSTA, Rogério. G. <i>Gestão estratégica de custos</i> . São Paulo: Atlas, 2001.	5

Tabela 13: Livros mais citados nos planos de ensino que abordam a Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa (2008).

A partir da Tabela 13 é possível perceber uma discrepância proeminente no que se refere ao ranking de ocorrências. O livro mais citado é Contabilidade de Custos, de Eliseu Martins, com 22 ocorrências, seguido da obra Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, de Antônio Cezar Bornia, indicado por 8 IES. Considerando uma ocorrência igual ou superior a 5, os livros menos citados foram: Curso básico de contabilidade de custos, de Silvio Aparecido Crepaldi, e Gestão estratégica de custos, de José H. Perez Júnior; Luiz M. Oliveira e Rogério Costa, ambos com 5 ocorrências.

6 CONCLUSÕES

O presente estudo teve por objetivo analisar os elementos norteadores do ensino das disciplinas Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos nos cursos de graduação em Administração do Estado de Santa Catarina.

O tópico mais citado nas ementas de Contabilidade Geral, com 23 ocorrências, é noções preliminares de contabilidade. Em seguida, com 15 ocorrências, as demonstrações contábeis. Com igual ocorrência, 4, aparecem patrimônio e Balanço Patrimonial. Para a disciplina Contabilidade de Custos, o tópico mais citado nas ementas foi terminologia de custos, com 16 ocorrências. Na sequência, aparecem formação de preços e relação custo/volume/lucro, com 15 e 14 ocorrências, respectivamente.

No tocante aos conteúdos programáticos de Contabilidade Geral, observa-se que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício aparecem como os conteúdos com maior ocorrência, ambos com 24. Em seguida, encontram-se os conceitos de contabilidade, com 21 ocorrências, e os usuários das informações e demonstrações, com 17 ocorrências. Nota-se que a relação custo-volume-lucro é o item mais citado em Contabilidade de Custos, com 20 ocorrências. Com igual ocorrência, 19, cita-se o custeio variável e o ponto de equilíbrio. A margem de contribuição ocupa a terceira colocação com 17 ocorrências.

As aulas expositivas ocupam o primeiro lugar do ranking de metodologias de ensino utilizadas na Contabilidade Geral, com 23 ocorrências. Os exercícios aparecem com 13 ocorrências e os seminários/apresentações apresentaram 8 ocorrências. As aulas expositivas também correspondem à metodologia mais utilizada para a disciplina Contabilidade de Custos, com 22 ocorrências. Os exercícios ocupam o segundo lugar das metodologias utilizadas com 18 ocorrências.

Todas as IES que citam o sistema de avaliação no plano de ensino de Contabilidade Geral utilizam a prova como metodologia de verificação de aprendizagem. Na sequência, têm-se os trabalhos e a participação em sala, com 12 e 9 ocorrências, respectivamente. Os tipos menos utilizados são exercícios e seminários. Para a Contabilidade de Custos a prova também está presente em todos os planos que citam o sistema de avaliação, com 22 ocorrências, seguido pelos trabalhos e exercícios, com 18 e 10 ocorrências, respectivamente.

Dentre os livros mais citados na Contabilidade Geral, encontram-se Contabilidade Introdutória, de autoria da Equipe de Professores da FEA/USP e Contabilidade Empresarial, de José Carlos Marion, com 25 e 21 citações, respectivamente. Para a disciplina Contabilidade de Custos, o livro mais citado é Contabilidade de Custos, de Eliseu Martins, com 22 ocorrências, seguido da obra Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, de Antônio Cezar Bornia, indicado por 8 IES.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2005, Seção 1, p. 26 e 27.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SANTA CATARINA. *Universidades/faculdades de administração de Santa Catarina*. Disponível em: <www.crasc.org.br>. Acesso em: 20 jul. 2007.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. *Saber preparar uma pesquisa: definição estrutura e financiamento*. São Paulo: Hucitec Abrasco, 1994.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. São Paulo. Saraiva, 2001.

HARADA, Ronaldo Setsuo. **O ensino de contabilidade no curso de administração de empresas**: a percepção dos docentes da disciplina de contabilidade geral em faculdades localizadas no município de São Paulo. 2005. 109f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Programa de Mestrado em Ciências Contábeis, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2005.

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. **Contabilidade superior**. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade: entre umas e outras**. Revista de Informação Contábil. Recife, v. 1, n. 1, p. 1-6, set. 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2006.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: um enfoque administrativo**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

LIMA, Iran Siqueira; LOPES, Alexsandro Broedel. **Contabilidade e controle de operações com derivativos**. São Paulo: Pioneira, 1999.

MARCONI, Maria de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honório. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões**. Campinas: Alínea, 2000.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 2003.

PAIVA, Simone Bastos. O processo decisório e a informação contábil: entre objetividades e subjetividades. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, n. 123, p. 76-83, maio/jun. 2000.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável nas Ciências Sociais**. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

TCHEOU, Ellen. **Avaliação do ensino de contabilidade nos cursos de administração de empresas na cidade de São Paulo**. 2002. 203f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Programa de Mestrado em Ciências Contábeis, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

VASCONCELOS, Nanci Pereira de. *Uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino em Ciências Contábeis – uma abordagem sistêmica*. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, n. 125, p. 30-36, set./out. 2000.